

# DE HUELLAS Y UTOPIA: UN TIEMPO INQUIETO. 40 AÑOS DE PSICOTERAPIA PSICOANALÍTICA EN EL URUGUAY. 1981 – 2021.

DOS VESTÍGIOS E DA UTOPIA: UM  
TEMPO INQUIETO. 40 ANOS DE  
PSICOTERAPIA PSICANALÍTICA  
NO URUGUAI. 1981 – 2021\*

OF TRACES AND UTOPIA: A RESTLESS  
TIME. 40 YEARS OF PSYCHOANALYTIC  
PSYCHOTHERAPY  
IN URUGUAY. 1981 – 2021\*

Rosario Allegue  
Asociación Uruguaya de Psicoterapia Psicoanalítica  
ORCID: 0000-0003-1584-425X  
rosarioallegue@gmail.com

**Para citar este artículo / Para citar este artigo / To reference this article**

Allegue R. (2023) DE HUELLAS Y UTOPIA: UN TIEMPO INQUIETO. 40 AÑOS DE PSICOTERAPIA  
PSICOANALÍTICA EN EL URUGUAY. 1981 – 2021.

Intercambio Psicoanalítico 14 (2), DOI: doi.org/10.60139/InterPsic/14.2. 16/

Creative Commons Reconocimiento 4.0 Internacional (CC By 4.0)

# SOBRE PEGADAS E UTOPIAS: UM MOMENTO INQUIETO. 40 ANOS DE PSICOTERAPIA PSICANALÍTICA NO URUGUAI. 1981 – 2021

Rosario Allegue<sup>1</sup>

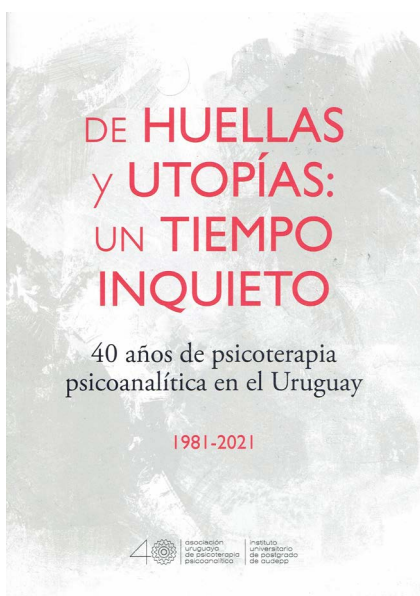
1Médica Psiquiatra pela Universidade da República Oriental do Uruguai (UDELAR); membro fundadora da AUDEPP, psicoterapeuta credenciada e supervisora da AUDEPP. Ex-presidente da AUDEPP. Ex-presidente da FLAPPSIP. Atualmente integra o Conselho Acadêmico do IUPA (Instituto Universitário de Pós-Graduação da AUDEPP). Publicou inúmeras contribuições científicas, especialmente sobre a temática de gênero. Fez parte do Instituto Mulher e Sociedade, dedicado à promoção e defesa integral dos direitos das mulheres, meninas e adolescentes.

Autor: Obra coletiva criada pela Associação Uruguaia de Psicoterapia Psicanalítica  
Gestão editorial: Rosario Allegue, Analía Camiruaga, Adriana Di Tomaso, Ana Mosca, Marta Negrín, Mariana Rubio e Silvia Tejería.  
Ano: 2022  
Páginas: 308  
Montevideo, Uruguai

Resenha realizada por Rosario Allegue

Este livro foi sendo construído à medida que o tempo passava. No início, foi uma espécie de presente nos quarenta anos da fundação da AUDEPP, uma história da instituição. Mas foi se transformando em uma produção coletiva - ao melhor estilo audeppiano - que tenta responder, entre outras coisas, à pergunta sobre sua origem. O trabalho das autoras levou à leitura e releitura de produções científicas anteriores que - à luz da história - permitem observar o desenvolvimento da psicoterapia psicanalítica no Uruguai, ao mesmo tempo que são um testemunho do que a AUDEPP pensa e faz como instituição. É um registro da trama dos desenvolvimentos científicos e educativos ao longo dos anos, destacando as múltiplas contribuições que os diferentes grupos da AUDEPP fizeram nesse período. Nesse fio do tempo, nesse tecido, nesse entrelaçado coletivo, uma prática foi institucionalizada com um estilo próprio, plural, criativo e aberto ao diálogo com outros saberes disciplinares. Muitas vozes responderam ao chamado das autoras e contribuíram com seus testemunhos, dialogando com anedotas, memórias, presenças e ausências, todos conectados de uma maneira particular. Portanto, é um livro participativo, parcial e incompleto que captura uma visão e estende o convite para que seja complementado ou que outro seja escrito, dada a relevância e a durabilidade da psicoterapia psicanalítica e da AUDEPP.

O livro contém um prólogo, uma introdução, dezessete capítulos e um epílogo. Desenvolve-se em torno de dois eixos: memória e história, por um lado, e identidade e formação, por outro.



A memória é definida como uma narrativa mítica do passado, enquanto a história é uma narrativa crítica desse passado. (Pierre Nora, França, década de 80).

Além disso, os avanços na formação vão construindo uma identidade sólida ao longo do tempo.

O capítulo dedicado à Fundação reúne as experiências e memórias daqueles que convocaram a Assembleia Constitutiva da AUDEPP, complementado pelo capítulo Compromisso de gestão, que inclui Recordações e Homenagens, bem como as palavras de vários presidentes.

Outros capítulos relembram outras histórias: o nascimento da biblioteca, a visita de professores convidados, os colaboradores da AUDEPP ao longo desses anos e a participação em espaços comunitários.

O capítulo Pertencimentos federativos contém a história de duas federações às quais a AUDEPP pertence.

A Federação Uruguaia de Psicoterapia (FUPSI), composta por instituições de várias correntes psicoterapêuticas, e a Federação Latino-Americana de Associações de Psicoterapia Psicanalítica e Psicanálise (FLAPPSIP), composta por instituições psicanalíticas da América Latina.

A AUDEPP é membro fundadora de ambas as federações.

Neste capítulo, é exposto o enriquecimento que essa filiação gera em termos dos pactos de organização e integração que promovem o fortalecimento de cada uma das associações membros.

A AUDEPP, como instituição, gerou o surgimento do Fundo de Proteção Social (FPS), responsável por lidar com questões de segurança no trabalho.

Em 11 de fevereiro de 2011, o Ministério da Educação e Cultura (MEC) autorizou a criação do Instituto Universitário de Pós-Graduação da AUDEPP (IUPA), que já operava desde 2005 como Instituto de Psicoterapia Psicanalítica da AUDEPP (IPPA) enquanto aguardava essa autorização.

Entrevistas com os diretores abordam o propósito da fundação de um instituto de pós-graduação, os avanços e as dificuldades que esse crescimento trouxe.

Os capítulos dedicados à formação abordam os espaços de autor e os temas desenvolvidos ao longo dos anos.

Se complementam com a produção científica gerada nos congressos “a herança armazenada” e nas publicações, a revista de Psicoterapia Psicanalítica, hoje chamada Equinoccio, veículo de apresentação, intercâmbio e divulgação da AUDEPP no meio científico nacional e internacional.

Finalmente, o capítulo Amigos da AUDEPP contém reflexões sobre o exercício da psicoterapia psicanalítica no momento atual: a saúde mental, os aspectos legais, as formas de validação.

O livro como um todo constitui virtualmente uma parte de uma história maior, que se completa com outros relatos e memórias sobre a psicanálise e a psicoterapia psicanalítica, já construídos ou a serem construídos, que estruturam a vida de outras associações na região, parceiras de AU-DEPP na estrada

Este livro, como toda história que é narrada, carrega uma visão única e é produto de um processo grupal e do olhar desse grupo de autoras em um tempo em après-coup.

Este livro nos aguarda e nos convoca a esse encontro.